

P

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICAS DO PET-SAÚDE QUANTO AO ACOMPANHAMENTO DE PRÉ-NATAL E PUERPÉRIO EM UMA UBS DE PARNAÍBA-PI

*Nádia Caroline Barbosa Silva*¹

*Jayne Carvalho dos Santos*²

*Raynara Veras Farias*³

*Leidiane Pio Barros*⁴

*Bárbara Visciglia Minghini*⁵

*Eugênia Bridget Gadêlha Figueirêdo*⁶

INTRODUÇÃO: A Rede Cegonha (RC) é uma estratégia do Ministério da Saúde, regulamentada pela portaria de nº 1.459, de 24 de junho de 2011, que visa implantar uma rede de cuidados que assegure mulheres quanto ao direito de planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, como também assegurar às crianças com até 24 meses de idade o seu direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. A Unidade Básica de Saúde (UBS) é uma das portas de entrada que o usuário tem para o SUS. Com base nesta afirmativa, a RC inicia seus fluxos de assistência neste dispositivo, onde dos serviços ofertados apenas o parto efetivamente não se realiza no mesmo.

OBJETIVOS: Relatar a percepção de vivência ao acompanhar mulheres em uso da RC, em uma UBS por um grupo preceptorial PET-Saúde de Parnaíba-PI.

METODOLOGIA: Este relato é uma análise feita a partir da observação de acompanhamento pré-natal e puerpério na UBS Enfermeira Samaritana Santos Monteiro, localizada no município de Parnaíba – PI, entre setembro de 2013 até a presente data. A experiência se inicia desde a recepção da mulher e/ou gestante na porta de entrada da UBS, observando-se o acolhimento, espera e atendimento propriamente dito. Em seguida, ocorreram visitas domiciliares para reconhecimento territorial *in loco* das gestantes e puérperas. Por fim, a vivência era discutida em rodas preceptorial e tutorial para análise e reflexão ampliada das problemáticas e potencialidades colhidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A Rede Cegonha encontra-se em fase de implementação na cidade de Parnaíba, portanto, alguns de seus pontos ainda não estão sendo efetivados nos dispositivos. Assim, foi possível notar que, em relação ao pré-natal e à atenção às crianças de até 24 meses, eles estão sendo efetivados de forma satisfatória na referida UBS, com acolhimento, acompanhamento, preenchimento das fichas de classificação de risco e vinculação da gestante ao local de parto. Entretanto, alguns pontos dificultam o êxito do referido programa, como a falta de esclarecimento das mulheres quanto aos serviços de saúde disponíveis; o percurso a ser percorrido de acordo com suas necessidades e o empoderamento de seus direitos para uma postura ativa no processo; o grande número de áreas descobertas, que dificulta a captação precoce das gestantes; a insuficiência de leitos para partos nos hospitais de escolha da gestante, o que propicia peregrinação dessas nos dispositivos de saúde; e ainda a falta de humanização e casos de violência obstétrica durante os partos, como nos foi relatado pelas próprias parturientes.

CONCLUSÃO: A implementação do programa Rede Cegonha no município proporciona grandes avanços para a saúde materno-infantil, entretanto, torna-se necessário reafirmar os princípios de humanização nos serviços, bem como organizar o fluxo de gestantes e empoderar as próprias mulheres acerca de seus direitos reprodutivos, colaborando assim para um atendimento mais digno a essas mulheres.

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 2 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 3 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 4 - PREFEITURA MUNICIPAL DE PARNAÍBA - 5 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI - 6 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI.